

INTRODUÇÃO

Considerando que um PRI é constituído por projetos dos diferentes eixos de intervenção, relacionados entre si, existem dois níveis de avaliação:

A. Ao nível do projeto, os critérios são organizados de acordo com as seguintes dimensões de análise:

1. Definição do projeto;
2. Adequação e coerência interna do projeto;
3. Qualidade e exequibilidade do projeto;
4. Razoabilidade financeira.

B. Ao nível do Programa de Respostas Integradas (PRI), os critérios são organizados de acordo com os princípios estratégicos do PORI, com as seguintes dimensões de análise:

5. Integração;
6. Parceria;
7. Territorialidade;
8. Participação.

Grelha de Avaliação das Candidaturas de Projetos Financiados no Âmbito do PORI

A. Ao nível do projeto

1. DEFINIÇÃO DO PROJETO – Nesta dimensão encontram-se os critérios que permitem avaliar o desenho do projeto quanto à definição das várias componentes de acordo com os princípios da metodologia de projeto (enquadramento teórico, grupos-alvo, objetivos e resultados a alcançar, Ações, recursos humanos e avaliação).

Critérios	Escala	Pontuação
1.1. Enquadramento teórico que sustenta a intervenção, proposta em aviso de abertura, de acordo com o respectivo eixo	Sem informação ou enquadramento teórico desajustado face à intervenção proposta no aviso de abertura	0
	Enquadramento teórico pouco consistente com a intervenção proposta	1
	Enquadramento teórico consistente com a intervenção proposta em aviso de abertura	2
	Enquadramento teórico consistente com a intervenção proposta, ajustado ao solicitado em aviso de abertura	3
1.2. Descrição dos grupos-alvo, definidos em aviso de abertura	A caracterização dos grupos alvo não coincide com o solicitado em Aviso de Abertura	0
	A caracterização dos grupos alvo coincide parcialmente com o solicitado em Aviso de Abertura	1
	Caracterização genérica, quantitativa e qualitativa, dos grupos-alvo de acordo com o solicitado no Aviso de Abertura	2
	Caracterização precisa, quantitativa e qualitativa, de todos os grupos-alvo de acordo com o solicitado no aviso de abertura	3
1.3. Objetivos do projeto e resultados a alcançar	Os objetivos não são coerentes com o solicitado no Aviso de Abertura	0
	Os objetivos são parcialmente coerentes com o solicitado no Aviso de Abertura	1
	Os objetivos são coerentes com o solicitado no Aviso de Abertura, mas apenas em parte se traduzem nos resultados esperados da intervenção	2
	Os objetivos são coerentes com o solicitado no Aviso de Abertura e traduzem claramente os resultados esperados da intervenção	3
1.4. Ações a desenvolver face às necessidades identificadas em aviso de abertura	As ações descritas não contribuem para colmatar as necessidades definidas no aviso de abertura	0
	Menos de metade das ações descritas contribuem parcialmente para colmatar as necessidades definidas no aviso de abertura	1
	Mais de metade das ações descritas contribuem para colmatar as necessidades definidas no aviso de abertura	2
	Todas as ações descritas contribuem para colmatar as necessidades definidas no aviso de abertura	3
1.5. Recursos humanos	Sem informação	0
	Apresentação da equipa sem clara definição das funções a desempenhar	1

	Apresentação de alguns elementos da equipa e definição das funções a desempenhar	2
	Apresentação de toda a equipa e definição das funções a desempenhar	3
1.6 Adequação dos Recursos humanos	Sem informação sobre o perfil técnico-profissional da equipa técnica ou desadequado face às funções	0
	Perfil técnico-profissional de alguns elementos da equipa técnica adequado face às funções	1
	Perfil técnico-profissional de toda a equipa técnica parcialmente adequado face às funções	2
	Perfil técnico-profissional de toda a equipa técnica totalmente adequado face às funções	3
1.7. Avaliação	Sem informação	0
	Está prevista só avaliação de processo ou só avaliação de resultados	1
	Está prevista avaliação de processo e de resultados, mas não claramente definida e adequada à intervenção proposta	2
	Está prevista avaliação de processo e de resultados, claramente definida e adequada à intervenção proposta	3
Pontuação Máxima		21

2. ADEQUAÇÃO E COERÊNCIA DO PROJETO – Nesta dimensão constam os critérios que permitem avaliar a coerência interna do projeto, isto é, a relação entre as várias componentes. Os critérios 2.1. e 2.3. estão definidos de acordo com relações definidas no Modelo Lógico utilizado pelo OEDT.

Crítérios	Escala	Pontuação
2.1- Coerência entre as necessidades diagnosticadas, os objetivos de resultados definidos e os indicadores de avaliação a utilizar	Não existe relação clara entre as necessidades diagnosticadas referidas no Aviso de Abertura e respectivos objetivos de resultados	0
	Existe coerência em menos de metade das relações entre as necessidades diagnosticadas, os objetivos de resultados definidos e os indicadores de avaliação a utilizar	1
	Existe coerência em metade ou mais de metade das relações entre as necessidades diagnosticadas, os objetivos de resultados definidos e os indicadores de avaliação a utilizar	2
	Existe coerência entre todas as necessidades diagnosticadas, os objetivos de resultados definidos e os indicadores de avaliação a utilizar	3
2.2- Coerência entre os objetivos definidos e as ações/atividades planeadas	As ações planeadas não possibilitam atingir nenhum dos objetivos propostos	0
	As ações planeadas possibilitam atingir menos de metade dos objetivos propostos	1
	As ações planeadas possibilitam atingir metade ou mais de metade dos objetivos propostos	2
	As ações planeadas possibilitam atingir todos os objetivos propostos	3
2.3- Adequação das ações propostas às	As ações propostas não são adequadas aos grupos-alvo definidos no Aviso de Abertura	0

necessidades e características dos grupos-alvo	Menos de metade das ações propostas são adequadas aos grupos-alvo definidos no Aviso de Abertura	1
	Metade ou mais de metade das ações propostas são adequadas aos grupos-alvo definidos no Aviso de Abertura	2
	Todas as ações propostas são adequadas aos grupos-alvo definidos no Aviso de Abertura	3
2.4- Adequação das ações a desenvolver face aos contextos de implementação	As ações a desenvolver não são adequadas aos contextos de implementação	0
	As ações a desenvolver são adequadas a menos de metade dos contextos de implementação	1
	As ações a desenvolver são adequadas a metade ou a mais de metade dos contextos de implementação	2
	As ações a desenvolver são adequadas a todos os contextos de implementação	3
Pontuação Máxima		12

3. QUALIDADE E EXEQUIBILIDADE DO PROJETO – Nesta dimensão encontram-se os critérios que permitem aferir a qualidade das candidaturas face às áreas de intervenção onde se propõem actuar, bem como a sua viabilidade de execução.

Crítérios	Escala	Pontuação
3.1. Coerência entre a intervenção proposta e as especificidades do eixo de intervenção	Sem informação	0
	A intervenção proposta não é coerente com as especificidades do eixo de intervenção e com o solicitado em Aviso de Abertura	1
	A intervenção proposta é em parte coerente com as especificidades do eixo de intervenção, e de acordo com o Aviso de Abertura	2
	A intervenção proposta é coerente com as especificidades do eixo de intervenção, e de acordo com o Aviso de Abertura	3
3.2. Coerência entre os recursos a utilizar e as ações planeadas	Os recursos a utilizar não permitem desenvolver as ações planeadas	0
	Os recursos a utilizar são adequados para desenvolver menos de metade das ações planeadas	1
	Os recursos a utilizar são adequados para desenvolver metade ou mais de metade das ações planeadas	2
	Os recursos a utilizar são adequados para desenvolver todas as ações planeadas	3
3.3. Adequação entre a tipologia das ações planeadas e o cronograma estabelecido para a sua	Não está previsto cronograma ou não é adequado às ações propostas	0
	O cronograma previsto é adequado à execução de menos de metade das ações planeadas	1

execução	O cronograma previsto é adequado à execução de metade ou mais de metade das ações planeadas	2
	O cronograma previsto é adequado à execução de todas as ações planeadas	3
Pontuação Máxima		9

4. RAZOABILIDADE FINANCEIRA

Critérios	Escala	Pontuação
4.1. Elegibilidade das rubricas	É solicitado financiamento para despesas não elegíveis	0
	É solicitado financiamento apenas para despesas elegíveis	3
4.2. Apresentação dos valores solicitados de acordo com a tabela em vigor	Os valores solicitados são superiores aos definidos	0
	Os valores apresentados não são superiores aos definidos	3
4.3. Preenchimento da proposta financeira do formulário	Não preenchida	0
	Os campos estão devidamente preenchidos	3
4.4. Apresentação das propostas de co-financiamento do projeto (mínimo 20% do custo total)	Não são apresentadas	0
	São apresentadas as propostas de co-financiamento do projeto que correspondem a menos de 20% do custo total do projeto.	1
	São apresentadas as propostas de co-financiamento do projeto que correspondem no mínimo a 20% do custo total do projeto.	3
4.5. Adequação do financiamento solicitado ao SICAD para o desenvolvimento do projeto	Não é adequado ao projeto	0
	É adequado ao projeto mas não é adequado em termos da relação custo/benefício	1
	É adequado ao projeto e apenas parcialmente em termos da relação custo/benefício	2
	É adequado ao projeto e adequado em termos da relação custo/benefício	3
Pontuação Máxima		15

B. Ao nível do Programa de Respostas Integradas (PRI)

5. INTEGRAÇÃO

De acordo com o princípio da Integração, no caso de no diagnóstico do território serem identificadas, e postas a concurso, respostas a várias necessidades de intervenção em cada eixo de intervenção e/ou em mais do que um eixo, os projetos devem ser integrados de

forma a garantir uma resposta conjunta, assegurando a articulação entre si e a replicação dos seus efeitos.

Tendo em conta que a própria definição de território assenta nas necessidades dos grupos-alvo, considera-se que a Integração deverá ser aferida a partir da ligação entre as intervenções a desenvolver junto destes.

Para além do trabalho a desenvolver no âmbito do consumo de substâncias psicoactivas, é igualmente importante aferir a integração das intervenções com outras respostas a decorrer no território, não promovidas pelo SICAD, e avaliar a respectiva complementaridade.

Critérios	Escala	Pontuação
5.1. Integração do projeto com os outros projetos/intervenções a decorrer no território, ao nível das respostas às necessidades dos grupos-alvo a abranger.	A intervenção integrada não está prevista	0
	A intervenção integrada está prevista, mas insuficientemente explicitada	1
	A intervenção integrada está prevista, mas apenas parcialmente explicitada	2
	A intervenção integrada está prevista e bem explicitada	3
5.2. Integração do projeto com as respostas das diferentes equipas com intervenção na área dos comportamentos aditivos e outras dependências (CRI's).	Sem informação	0
	A intervenção integrada não está prevista	1
	A intervenção integrada está prevista	2
	A intervenção integrada está prevista e explicitada	3
Pontuação Máxima		6

6- PARCERIA

Nesta dimensão, relativa ao princípio da Parceria, o enfoque é a pertinência e a adequabilidade das parcerias a constituir, bem como o compromisso assumido pelas entidades quanto aos contributos para o PRI. Parcerias com entidades locais que intervenham nas mesmas áreas ou áreas confluentes.

Critérios	Escala	Pontuação
6.1. Contributos das parcerias para as respostas a desenvolver	Não estão previstas parcerias para a intervenção	0
	Existem parcerias previstas com outras entidades, mas os seus contributos ao nível técnico e financeiro estão insuficientemente explicitados e/ou documentados	1

	Existem parcerias previstas com outras entidades e os seus contributos ao nível técnico e financeiro estão suficientemente explicitados e/ou documentados	2
	Existem parcerias previstas com outras entidades e os seus contributos ao nível técnico e financeiro estão explicitados e/ou documentados, evidenciando a relevância para a intervenção	3
6.2 Adequação das parcerias constituídas para o desenvolvimento do projeto	Não estão previstas parcerias para a intervenção	0
	Existem parcerias previstas com outras entidades mas não são adequadas à intervenção necessária	1
	Existem parcerias previstas com outras entidades são adequadas à intervenção necessária mas os seus contributos não estão bem explicitados e/ou documentados	2
	As parcerias apresentadas com outras entidades são adequadas e pertinentes para a intervenção necessária e os contributos estão bem explicitados e/ou documentados	3
	Pontuação máxima	6

7 – TERRITORIALIDADE

Com base no conceito de território no âmbito do Plano, ao nível do desenho dos PRI destaca-se a relação entre os grupos-alvo e os contextos ou settings intervenção.

No diagnóstico do território estarão identificados os grupos-alvo e as suas necessidades no âmbito das toxicodependências. Para dar resposta a essas necessidades, a escolha dos contextos de intervenção onde estes grupos se encontram e onde seja possível trabalhar, é fundamental.

Critérios	Escala	Pontuação
7.1. A intervenção proposta tem em conta os contextos de intervenção adequados, face às necessidades dos grupos alvo	Sem informação	0
	A intervenção proposta não tem em conta os contextos de intervenção adequados, face às necessidades dos grupos-alvo	1
	A intervenção proposta tem em conta os contextos de intervenção adequados, face às necessidades dos grupos-alvo	2
	A intervenção proposta tem em conta os contextos de intervenção adequados, face às necessidades dos grupos-alvo e articula com a comunidade	3
	Pontuação Máxima	3

8 - PARTICIPAÇÃO

De acordo com o princípio da participação, o diagnóstico do território foi um processo participado pela comunidade local. A exequibilidade e eficácia das intervenções passa pela aceitação e envolvimento da comunidade local, pelo que é importante aferir a sua participação na elaboração e no desenvolvimento do projeto. Considera-se comunidade local o conjunto de líderes informais com influência relevante na actividade do território.

Critérios	Escala	Pontuação
8.1. Envolvimento da comunidade local	Sem informação	0
	Não foram consultados elementos da comunidade local para elaboração do projeto	1
	Foram consultados elementos da comunidade local para elaboração do projeto	2
	Foram consultados elementos da comunidade local para elaboração do projeto e é explicitado o seu contributo	3
8.2 Participação da comunidade local	Sem informação	0
	Não está prevista a participação da comunidade local nas atividades do projeto	1
	Está prevista a participação da comunidade local nas ações do projeto	2
	Está prevista e são explicitadas as formas de participação da comunidade local nas ações do projeto	3
Pontuação Máxima		6

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Dimensões de avaliação	Pontuação Máxima	Peso das pontuações para a pontuação final	Fator de Ponderação
Ao nível do projeto	1. Definição do projeto	21	12,5%	0,60
	2. Adequação e coerência interna do projeto	12	15%	1,25
	3. Qualidade e exequibilidade do projeto	9	17,5%	1,94
	4. Razoabilidade Financeira	15	15%	1,00
Sub-Total		57	60%	
Ao nível do PRI	5. Integração	6	12%	2,00
	6. Parceria	6	12%	2,00
	7. Territorialidade	3	8%	2,67
	8. Participação	6	8%	1,33
Sub-Total		21	40%	
	TOTAL	78	100%	